

45 mil novos postos de trabalho

Um outro indicador positivo da economia local é o aumento do nível da ocupação no DF. Segundo levantamento da Secretaria de Trabalho, nos sete primeiros meses deste ano, foram criados 45,2 mil novos postos de trabalho sobre o mesmo período anterior. O total de empregados passou de 852,4 mil para 897,6 mil.

Entre todos os segmentos, o de serviços está entre os que mais geraram empregos este ano. A média mensal nos sete primeiros meses foi de 6,1%, seguida pela indústria (3,2%) e comércio (2,8%). No Distrito Federal, foram criados em todos os segmentos uma média de 5,3% a mais de novos pos-

tos de trabalho. Na construção, a construção civil registrou índice negativo de ocupação, de 1,5% no período analisado.

EXPORTAÇÕES - Segundo Jusçânio Umbelino de Souza, diretor de Informação e de Planejamento da Secretaria de Trabalho, o bom desempenho da taxa de ocupação está relacionado a fatores como início de recuperação da renda das famílias, que impulsiona os setores da economia, e também a incentivos fiscais e econômicos do governo local. "O cenário para este segundo semestre continua animador", afirma.

Alta no emprego e também

nas exportações. Dados do Ministério do Planejamento mostram que os empresários do DF exportaram quase três vezes mais de janeiro a agosto deste ano (US\$ 17 milhões) contra o mesmo período do ano passado (US\$ 6,1 milhões).

A Só Frango aposta firme nas exportações. Segundo Valmir Paulo Bridi, dirigente da empresa, a Só Frango conseguiu fechar agosto com um volume de exportações de US\$ 1,7 milhão contra US\$ 260 mil no ano passado. Os números resultam numa projeção de crescimento da empresa de até 10% este ano sobre 2003.